

Cidades.

Sessões de acupuntura gratuitas Os moradores de Vitória podem contar com sessões de acupuntura gratuitas no Centro de Especialidades. São 600 vagas oferecidas todos os meses. *Página 5*

EDITORA:
ANDRÉA PIRAJÁ
apiraja@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8446
agazeta.com.br/cidades
gazetacidades

EDSON CHAGAS



Boneca e outros objetos de plástico se misturam ao lixo de todo tipo na Baía de Vitória. O flagrante foi feito por fotógrafo de A GAZETA no último final de semana

NA BAÍA DE VITÓRIA

TEM DE TUDO NESSE MAR

Restos de móveis, brinquedos e lixo poluem o cartão-postal

ELTON LYRIO
emorati@redgazeta.com.br

Restos de móveis, brinquedos, televisores, garrafas pet, entulho e até pedaços de corpos humanos. Esses são alguns dos exemplos da sujeira que pode ser encontrada na Baía de Vitória. Um lixo que deveria ter outro destino, mas contribui para a formação de um “cartão-postal às avessas” no mar da Capital.

Somente neste ano, a Prefeitura de Vitória recolheu 62 toneladas de lixo e entulho na baía, em três ações de limpeza. Segundo o secretário de Serviços Urbanos, Fernando Rocha, normalmente são realizadas quatro ações de limpeza por ano em toda a exten-

são da baía. A última delas teve início na sexta-feira passada. Fora da limpeza, nas últimas semanas, braços e crânios foram encontrados na água.

O secretário afirma que a maior parte desse lixo é de garrafas pet, mas também há itens inusitados como restos de móveis e televisores. No entanto, a quantidade de lixo recolhida em 2014 mostra, na avaliação de Rocha, uma tendência de queda em relação ao ano passado, quando em quatro ações foram recolhidas 106 toneladas.

Ele conta que grande parte desse lixo é jogado no mar pelas próprias pessoas e vem de canais como o Canal da Costa e o Rio

SÓ EM 2014

62

toneladas

Lixo recolhido pela Prefeitura de Vitória em três ações de limpeza

Marinho. “Hoje, grande parte do trabalho de limpeza é feito em Vitória, mas há a ideia da realização de uma ação conjunta com outros municípios”, revela. A multa para quem é flagrado jogando lixo na baía é de R\$ 254 para lixo comum e de R\$ 508 no caso de entulho.

Cléber Guerra, secretá-

rio de Meio Ambiente da Capital, explica que a população deve denunciar quem joga lixo no mangue telefonando para o 156. Ele destaca que o trabalho do município é focado na educação ambiental e na conscientização das pessoas, especialmente nas escolas próximas às regiões de mangue.

Segundo ele, atualmente não há um grande projeto de recuperação na Baía de Vitória, como houve em outros lugares do Brasil, como a Lagoa Rodrigo de Freitas, no Rio. “Ainda não há um consenso. Sem minimizar a situação, queremos mostrar que limpo não é onde muito se recolhe, mas onde pouco se suja”, explica.

Municípios dizem que limpam canais

Com áreas como o Canal da Costa e o Rio Marinho passando pelo município, a Prefeitura de Vila Velha afirma que realiza a manutenção constante os 45 km de canais abertos que cortam a cidade.

Somente no ano passado, foram retiradas mais de 180 toneladas de entulhos, plantas aquáticas – como gigogas – além móveis, lixo, restos de construção dos canais que cortam o município. Um novo ciclo de limpeza será iniciado na próxima segunda-feira, dia 4 de

agosto. O trabalho é realizado por uma equipe de 40 funcionários que utiliza enxadas e rastelos, além de roçadeira e um barco.

Já a Prefeitura de Cariacica informa que a Secretaria de Serviços (Semserv) tem realizado periodicamente a retirada de resíduos sólidos dos rios Marinho e Itanguá. Quanto a uma ação conjunta com outros municípios, a Semserv disse que está a disposição para discutir ações que possam trazer benefícios para a população.